



Grupo de Estudo do Evangelho Amélia Rodrigues - GEEAR

Livro: Luz do Mundo - Cap. 5 - Ensina-nos a orar.

27/03/2022

Nota da Autora espiritual

- (*) Conquanto as divergências entre os textos de Mateus (6:9-15) e Lucas (11:1-4) preferimos as anotações do primeiro, embora aquele situasse a preciosa oração, em continuidade ao Sermão do Monte.
- Assim o fazemos, considerando a métrica e o ritmo que se observam nas narrações das línguas semitas e por registrar a omissão de todo um verso nas anotações de Lucas.
- Outrossim, tomamos como lugar da ocorrência as circunvizinhanças da aldeia de Ephrém ou Efraim ao invés do Monte das Oliveiras, conforme a situam diversos exegetas e historiadores escriturísticos.



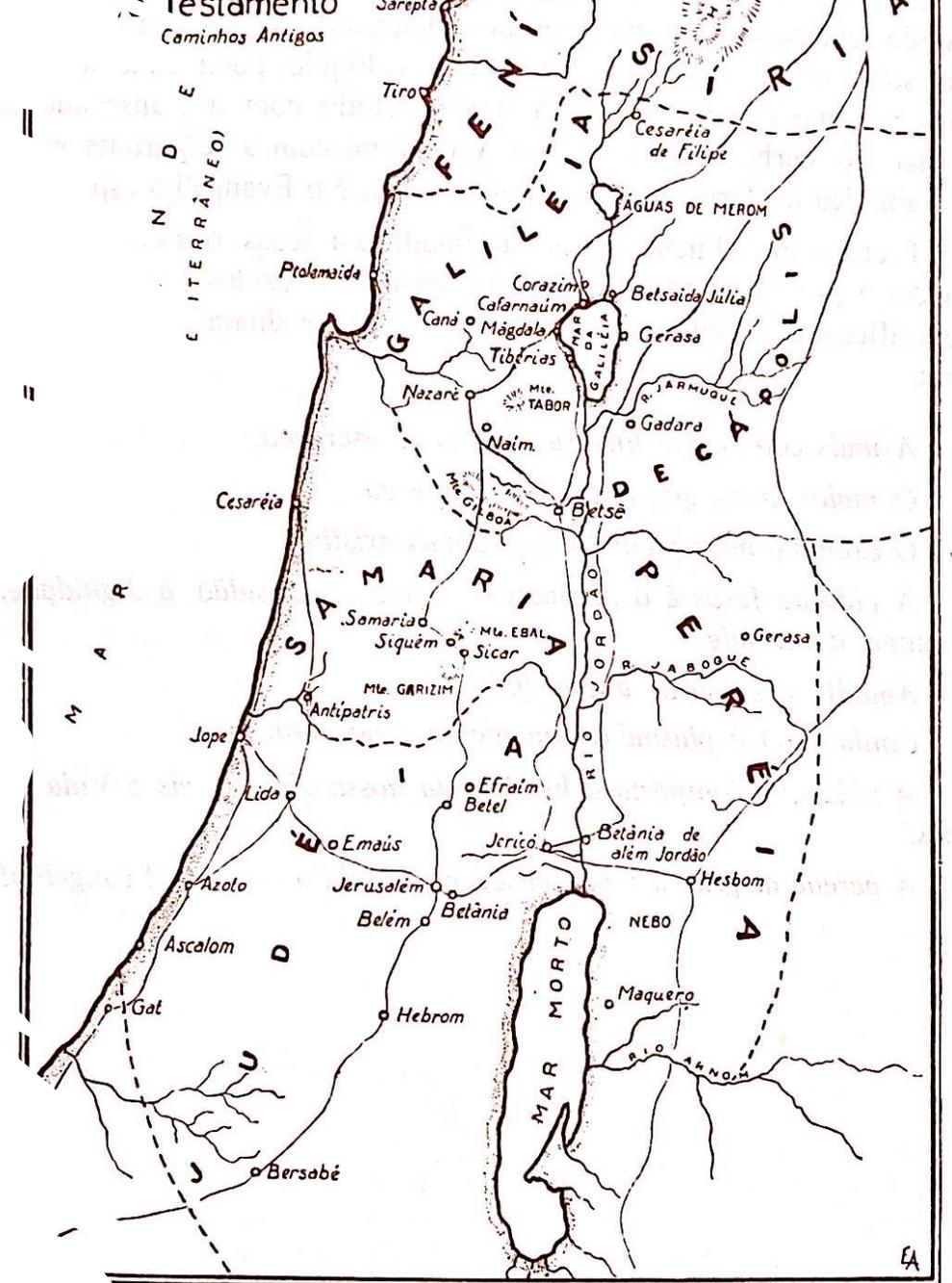
Mateus 6:9-13

- *Orai, portanto, assim: “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino; seja feita a tua vontade, como no céu, também sobre a terra. O pão nosso diário, dá-nos hoje, perdoa-nos as nossas dívidas, como também perdoamos nossos devedores; e não nos introduzas em tentação, mas livra-nos do mal.”*

Lucas 11:1-4

- *Disse-lhes: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino. O pão nosso diário dá-nos a cada dia; perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós mesmos perdoamos a todos que nos devem, e não nos introduzas em tentação.*

*As
circunvizinhanças
da aldeia de
Ephrém ou
Efraim*

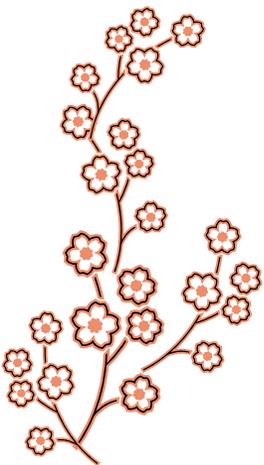


Emoldurando um pedacinho daquela região...

Ephrém é região bucólica, onde os damasqueiros se arrepentam em flores, se vestem de frutos, e as tulipas se multiplicam em campos verdejantes com a abundância do sol dourado, cujos poentes se demoram em fímbrias coloridas, contrastando com as sombras das noites em vitória...

(...) Dali, a visão dos horizontes é um convite à meditação, fazendo que o homem se apequene ante a grandeza de Deus.

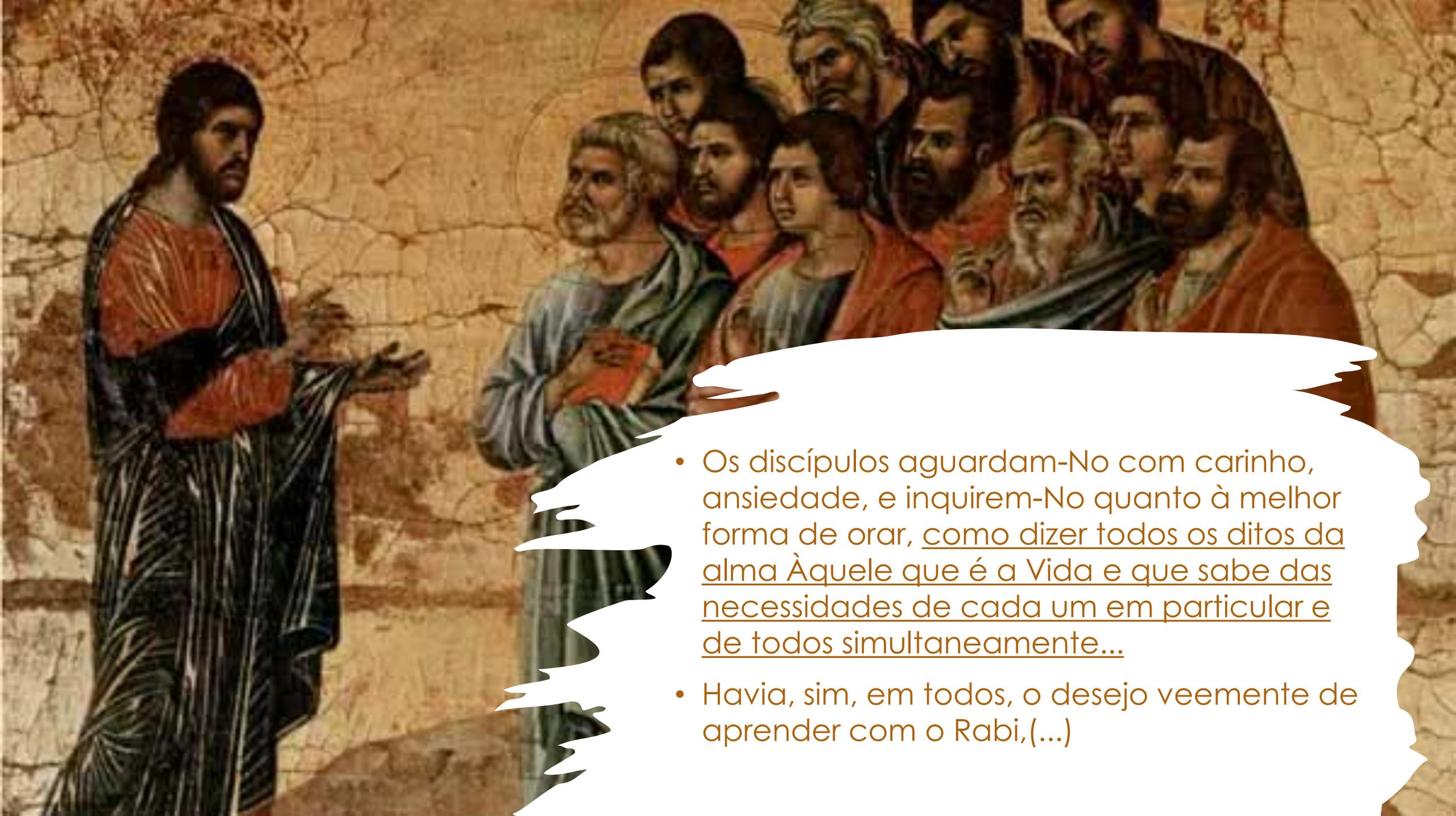
Naquela paisagem tudo são convites às coisas divinas.



A Comunhão com o Pai...

- Nesse plano de exuberante beleza, o Mestre elucida os companheiros fiéis, quanto à comunhão com o Pai.
- Já lhes falara diversas vezes sobre a necessidade da oração e em muitas ocasiões deles se apartara para o silêncio da prece.
- Ensimismado, frequentemente buscava a soledade para a ligação com Deus, através desse ministério ardente e apaixonado.

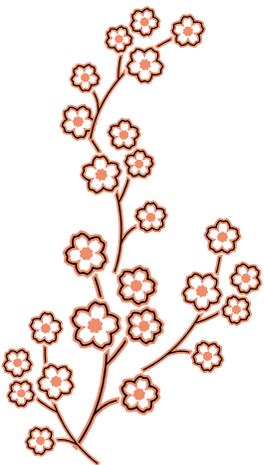




- Os discípulos aguardam-No com carinho, ansiedade, e inquirem-No quanto à melhor forma de orar, como dizer todos os ditos da alma Àquele que é a Vida e que sabe das necessidades de cada um em particular e de todos simultaneamente...
- Havia, sim, em todos, o desejo veemente de aprender com o Rabi,(...)

Jesus e nós...

O Mestre relanceou o olhar pelas faces expectantes daqueles que O buscavam seguir e desejavam adquirir forças para, no futuro, se entregarem inteiramente ao Evangelho nascente; depois de sentir as ânsias que através dos tempos estrugiriam nos continuadores da Sua Doutrina, pelos caminhos do futuro, sintetizou as necessidades humanas em sete versos, os mais simples e harmoniosos que os humanos ouvidos jamais escutaram, proferindo a *oração dominical*.



Como se deu...

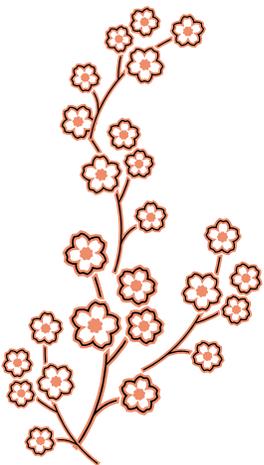
As frases melódicas cantaram delicadas através dos Seus lábios como se um coral angélico ao longe modulasse um cantochão de incomparável melodia, acompanhando suavemente.



Uma invocação e uma glorificação:

"Pai Nosso que estás nos Céus;"

*Glorificação d'Aquele que é a vida da vida, Causa
Causica do existir, Natureza da Natureza — Nosso Pai!*



Três desejos do ser na direção da Vida, após a referência sublime ao Doador de Bênçãos:

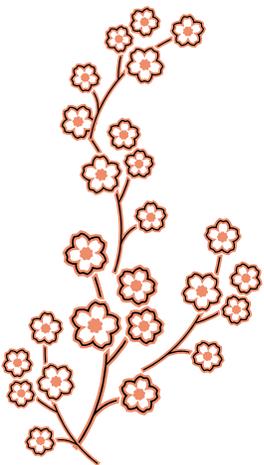
"Santificado seja o Teu Nome.

"Venha a nós o Teu Reino,

"Seja feita a Tua vontade, na terra como no céu;"

Eloquentes expressões de reconhecimento ao Altíssimo; humildade e submissão da alma que ora e se subordina às inexauríveis fontes da Mercê Excelsa; entrega total, em confiança ilimitada. Exaltação do Pai nas dimensões imensuráveis do Universo; respeito à grandeza da Sua Criação, através da alta consideração ao Seu Nome; resignação atual diante das Suas determinações divinas e divina presciência.

Canto de amor e abnegação!



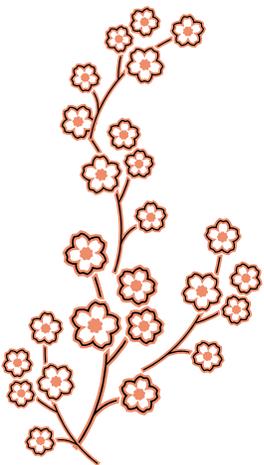
Três rogativas...

...em que o homem compreende a própria pequenez e se levanta, súplice, confiante, porém, em que lhe não será negado nada daquilo que solicita:

"O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje;

"Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores;

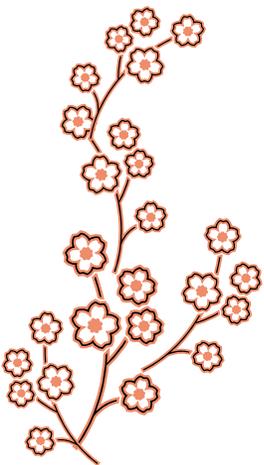
"Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos de todo o mal."



"O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje;

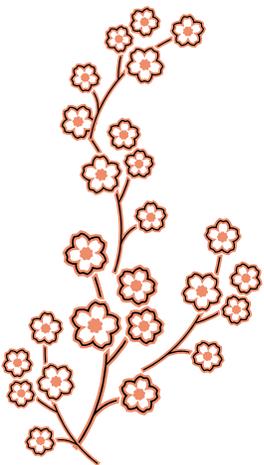
A base da manutenção do corpo é o alimento sadio, diário, equilibrado, tanto quanto a vitalidade do espírito é a sintonia com as energias transcendentais — *dá-nos hoje!*

Sustento para a matéria e força para o espírito, de modo a prosseguir no roteiro de redenção, no qual exercita as experiências evolutivas.



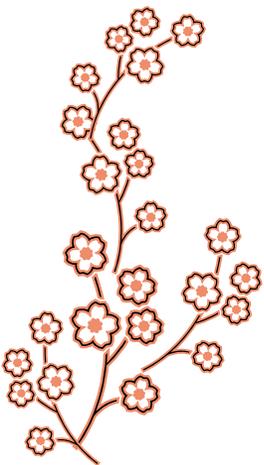
"Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores;

Reconhecimento dos erros, equívocos e danos causados a si mesmo e ao próximo — perdoa-nos!, — ensejando reparação, através da oportunidade de refazer e recomeçar sem desânimo, superando-se e ajudando aos que nos são vítimas — como perdoamos aos que nos devem!..



"Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos de todo o mal."

Forças para as fraquezas, em forma de misericórdia de acréscimo, multiplicando as construções das células e das energias espirituais; reconhecimento das incontáveis fragilidades que a cada instante nos sitiam e nos surpreendem — livra-nos de todo o mal!



*Há emoções nos espíritos que reconhecem a
responsabilidade de conduzirem o sublime legado na
direção do futuro.*



Jesus e nós...

A ponte de intercâmbio entre os dois planos do mundo está lançada. Transitarão, agora, as forças mantenedoras do equilíbrio.





Dispomos na
oração do
mais alto
sistema de
intercâmbio
entre a Terra e
o Céu.

(Emmanuel - Cap. 26 -
Pensamento e Vida)

Orar é identificar-se com a maior fonte de poder de todo o Universo, absorvendo-lhe as reservas e retratando as leis da renovação permanente que governam os fundamentos da vida.

(Emmanuel - Cap. 26 -
Pensamento e Vida)





- A vontade que ora, tange o coração que sente, produzindo reflexos iluminativos através dos quais o espírito recolhe em silêncio, sob a forma de inspiração e socorro íntimo, o influxo dos Mensageiros Divinos que lhe presidem o território evolutivo, a lhe renovarem a emoção e a ideia, com que se lhe aperfeiçoa a existência.

(Emmanuel - Cap. 26 -
Pensamento e Vida)

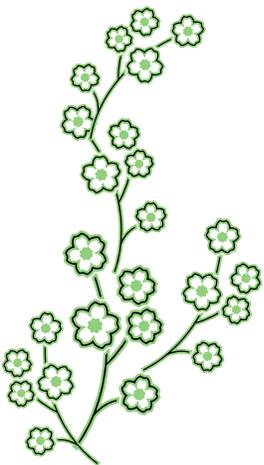
Jesus e nós...

"Pedi e dar-se-vos-á;" —
exorou o Pomicultor Divino.



***Tudo quanto orardes e pedirdes, crede que o
recebestes, e {assim} será para vós. (Marcos 11:24.)***

ESE - Cap. 27 - 7. (...) fora ilógico deduzir que basta pedir para obter e fora injusto acusar a Providência se não acede a toda súplica que se lhe faça, uma vez que ela sabe, melhor do que nós, o que é para nosso bem.



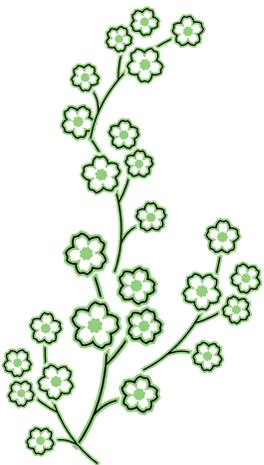
Saber pedir passa pelo entendimento
de Deus, de Sua criação e de
Suas leis.



Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. (João 15:7)

ESE - Cap. 27 - 7. (...) O que Deus lhe concederá sempre, se ele o pedir com confiança, é a coragem, a paciência, a resignação.

Também lhe concederá os meios de se tirar por si mesmo das dificuldades, mediante ideias que fará lhe sugiram os bons Espíritos, deixando-lhe dessa forma o mérito da ação.



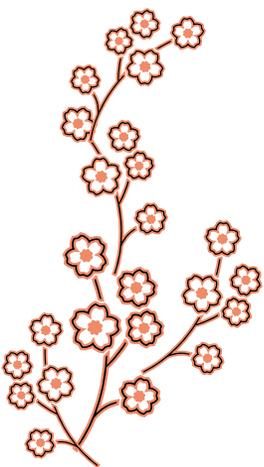
Jesus e nós...

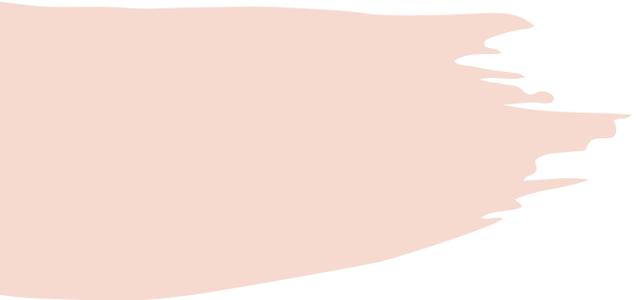
O Reino de Deus está, agora, mais próximo. Divisam-se os seus limites e se vislumbram as suas construções...

Nenhum abismo, nenhum óbice. Vencidas as indecisões, os caminhos se abrem, convidativos, oferecendo o intercâmbio.

Aqueles homens que se levantarão logo mais da insignificância que os limita e irão avançar no rumo do infinito, doravante, orando, estarão em comunhão permanente com o Pai.

O homem sobe ao Pai no Céu — o Pai desce ao homem na Terra.





Bom domingo!

